

Termo de abertura

(contém este livro cem (100) folhas, que vão rubricadas por mim, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Lavras e se destina a receber as atas das sessões e os termos de posse.

Sala das Sessões, 27 de janeiro de 1956.

Samuel Alvarenga
Presidente

Ata da sexta sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil e novecentos e cinquenta e seis. Na sala das sessões, às vinte horas e vinte minutos do dia trinta de janeiro de mil e novecentos e cinquenta e seis, reuniram-se os Srs. Vereadores, sob a presidência do Dr. Samuel Alvarenga, que, diante da ausência do vereador Geraldo Moreira Santos, que vem funcionando como secretário ad-hoc, convidou, para substituí-lo, o Sr. Cristóvão Fernandes Filho, que procedeu à chamada, a que responderam nove (9) vereadores, achando-se ausentes os Srs. Gil Teixeira de Silva e Geraldo Moreira Santos. Antes da leitura da ata da sessão anterior, o Sr. presidente, cumprindo disposições regulamentares, convidou os vereadores Dr. Clidenor Coelho Galvão e Sr. Álvaro Teodoro da Silva a virem até a mesa, a fim de prestarem o compromisso de posse, o que foi feito regularmente. A seguir, leu-se e

Presidência

Presidência

Presidência

Leitura de aprovação-se a ata da sessão anterior. No expediente, foi novamente lido o ofício dirigido ao Senador e Vice-Governador Bernardes Filho, em virtude de o seu nome haver sido escrito erradamente no ofício apresentado na véspera. Leu-se, também, uma carta da Rádio Cultura, em que a diretoria da emissora, agradecendo as homenagens que lhe presta a Câmara, apresenta uma proposta, em bases comerciais, para a irradiação dos trabalhos legislativos. Como o assunto está, ou melhor, escapa à competência da edilidade, deliberou-se que a carta-proposta seja encaminhada ao Executivo. Antes de dar prosseguimento aos trabalhos, o sr. presidente declara que, sendo praxe adotada pela Câmara, fazer-se uma saudação aos vereadores recém-empenhados, tem o prazer de indicar, para essa missão, o Dr. Tufy Haddad, que a cumpre com grande brilho, discorrendo sobre o tema de que "os homens são necessários mas não insubstituíveis", destaca as qualidades dos novos edis, que agradecem, declarando o Dr. Clídonor Coelho Galvão, que falou em primeiro lugar, ser propósito seu inspirar-se na conduta dos vereadores já experimentados; no mesmo sentido, falou o sr. Álvaro Teodoro da Silva, que estendeu um voto de louvor ao Dr. Tufy Haddad pela atuação do mesmo como presidente de legislatura passada, e outro ao Dr. Samuel Alvarenga, que se vem revelando um grande timoneiro. Frustrada a palavra

Indicações para a apresentação de indicações, representações e requerimentos, o vereador Fausto Ledoso requer que se officie ao Sr. Prefeito no sentido de que sejam construídas ou reconstruídas diversas redes de esgôto que foram destruídas ou danificadas quando se procedeu a um serviço de terraplanagem na rua 7 de Setembro. O vereador Cristóvão Fernandes Filho, declarando estar presente o vereador Dr. Batista Hermeto, que é o Diretor de Obras da Prefeitura, acha que elle poderá esclarecer o assunto, o que, de fato, é feito: o Dr. Batista Hermeto informa que o Sr. Prefeito já tomou as devidas providências, dependendo o inicio do serviço apenas de resposta da família do finado Sr. Amadeu Pinheiro, a qual, tendo feito o serviço de terraplanagem por conta própria, se responsabilizou pelo trabalho reclamado pelo vereador Fausto Ledoso, que se deu por satisfeito com as explicações de seu colega. Seguiu-se a apresentação de pareceres, tendo

(pareceres) o vereador Batista Hermeto os pareceres da Comissão de Viação e Obras Públicas sobre os projectos: concessão de uma perva d'agua ao cidadão Wilson Rodarte, aumento de vencimentos dos funcionários públicos municipais e alteração do horário do comércio. Tendo o mesmo vereador pedido vista ao projecto que dispõe sobre encampação de estrada, o vereador Fausto Ledoso indaga se um projecto pode ser encaminhado àquella Comissão antes de passar pela Comissão de Justiça. Vários vereadores opinam, ouvindo-se, finalmente, o assunto, aliás, o Dr. Taty

Hiaddad, que esclarece o assunto, informan-
do que todo e qualquer projeto, uma vez atua-
do, deve ir à Comissão de Justiça, que não
só deve opinar pela aprovação como pela
competência. Diante dessa exposição, o vere-
dor Clóvis Ribeiro, como membro da referi-
da Comissão, pede vista do projeto. Tendo
a Comissão de Viacão, no seu parecer
sobre o projeto de aumento de vencimen-
tos, sugerido que o aumento para
os funcionários mais graduados permane-
cesse nos dez por cento do projeto, mas
que um aumento maior fosse feito
em favor dos funcionários que perce-
bem menos, principalmente até dois mil
cruzeiros (R\$ 2.000,00), "isto, naturalmente,
depois de estudados os recursos", o vere-
dor Cristóvão Fernandes Filho propõe que o
projeto seja encaminhado ao Sr. Prefeito,
a fim de que S. Excia. emita opinião a
respeito do referido parecer. O vereador
Clóvis Ribeiro aprova o encaminhamento do
projeto ao Executivo. O vereador Fausto Pedrosa
indaga se não é mais interessante que se
discuta o parecer antes de remeter o projeto.
O Sr. presidente põe em discussão a proposta
de se remeter o projeto de aumento ao Sr.
Prefeito. O vereador Cristóvão Fernandes Filho re-
quer que se ouça a casa sobre o parecer.
A casa aprova a remessa do projeto. O vereador
Cristóvão Fernandes Filho insiste na necessi-
dade de se votar o parecer antes de
se remeter o projeto. É atendido. O Sr.

presidente lê o parecer, que é aprovado, devendo, portanto, o projeto ser encaminhado ao Executivo. O Dr. Tufy Haddad, atendendo a uma lembrança do seu colega Dr. Batista Hermato, discorre, novamente, para conhecimento dos vereadores recém-empossados, a respeito do projeto de um empréstimo municipal, que pretende apresentar ainda nesta reunião. O mesmo vereador, atendendo a uma consulta feita à casa pelo Sr. presidente a respeito do dia de amanhã, dedicado à posse dos eleitos, pondera que a Câmara agirá sem se suspender a sessão, mas não agirá erradamente se não a suspender porque a sessão daquele dia comportaria uma comemoração interna do acontecimento. Lembra, porém, o Sr. presidente que haverá uma comemoração cívica na praça, a qual coincidiria com a sessão da Câmara, cujos membros, consultados, a respeito, se manifestam a favor da suspensão da sessão de amanhã. Ordem do dia para a sessão do dia primeiro de fevereiro: discussão dos pareceres e primeira discussão do projeto que dispõe sobre a concessão de uma peça d'água ao cidadão Wilson Rodarte e projeto que dispõe sobre a alteração do horário do comércio. Antes de encerrar os trabalhos e convocar os Srs. vereadores para a sessão do dia primeiro de fevereiro, neste mesmo local e às mesmas horas, o Sr. presidente congratulou-se com os novos vereadores

Empréstimo
municipal

Ordem do
dia

de quem a Câmara espera grandes e assina-
lados serviços à coletividade. Sala das Sessões,
trinta de janeiro de mil e novecentos e
cinquenta e seis. Em tempo: na quinta e sex-
ta liúlas da fôlha um (verso), onde se lê:
"ofício apresentado na véspera", leu-se: ofício
apresentado na sessão anterior. Sala das
Sessões, trinta de janeiro de mil e novecentos e
cinquenta e seis.

Jamuel Alvarenga: presidente

Cristóvão Fernandes Filho

Cláudio Gaddad

Fernando Viçoso

Erasmus Calvo

Ernani Andrade

Leandro Ribeiro

João Baptista de Almeida

Moisés Mendes da Silva

Ata da sétima sessão da primeira reunião
ordinária da Câmara Municipal de Barros,
no período legislativo de mil e novecentos e
cinquenta e seis. Sob a presidência do
Dr. Samuel Alvarenga, reuniram-se, na
Sala das Sessões, às vinte horas e vinte minu-
tos do dia primeiro de fevereiro de mil
e novecentos e cinquenta e seis, os Srs.
vereadores, nove dos quais se achavam
presentes, não respondendo à chamada
o Dr. Gil Teixeira da Silva e o Sr. Gerardo
Moraes Santos, razão porque continuou
como secretário ad-hoc o vereador
Cristóvão Fernandes Filho, que, após fe-
zer a chamada, procedeu à leitura